

Berggasse 19

*Revista de Psicanálise da Sociedade Brasileira
de Psicanálise de Ribeirão Preto*



Vol. X no. 1 2020

ISSN 2177-3033

Primórdios da história da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP) ¹

Sonia Maria Mendes Eleutério Mestriner ², Ribeirão Preto.

Maria Auxiliadora Campos ³, Ribeirão Preto.

Gilberto Paulo Mestriner ⁴, Ribeirão Preto.

Resumo: Os autores escreveram parte da história da atual Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP), desde seus primórdios, contemplando os acontecimentos direta ou indiretamente a ela ligados até o ano de 2005 e, de forma menos detalhada, algumas expansões que ocorreram posteriormente. Tal iniciativa foi facilitada pelo fato de, no período que se estende de 1997 a 2004, a Comissão de Arquivos e Memórias ter a Dra. Sonia Maria M. E. Mestriner como coordenadora e a Dra. Maria Auxiliadora Campos como sua assessora de 1999 a 2004, e pela colaboração do Dr. Gilberto Paulo Mestriner. Face a frequentes solicitações de informações sobre o nascimento da instituição, os autores consideraram importante publicar este material em uma revista oficial dessa Sociedade, a Berggasse 19, por constituir-se em uma importante referência histórica da SBPRP, assim como um estímulo para que outras publicações sejam feitas nessa direção.

Palavras-chave: Núcleo dos Psicanalistas de Ribeirão Preto; Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto; Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (Prov.); Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto; História.

¹ Este trabalho foi baseado principalmente na “História do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto”, escrito em 1997 pelos autores Mestriner, Campos e Mestriner e revisto em 2000, não publicado.

² Psicanalista, membro efetivo com funções didáticas da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto e membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP).

³ Psicanalista, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, Profa. Dra. aposentada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (USP).

⁴ Psicanalista formado pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Introdução

Toda dor pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história.

Hannah Arendt

A confecção deste texto foi facilitada pelo fato de, no período que se estende de 1997 a 2004, a Comissão de Arquivos e Memórias contar com a coordenação da Dra. Sonia Maria M. E. Mestriner e com a assessoria da Dra. Maria Auxiliadora Campos, de 1999 a 2004. Além da contribuição do Dr. Gilberto Paulo Mestriner, à época, como a Dra. Sonia, membros associados do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto (GEPRP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), com informações fornecidas por aqueles que foram membros do Núcleo dos Psicanalistas (NPRP) que precedeu a criação do GEPRP e de outros que participaram do processo de fundação da atual Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto. Cabe lembrar que o GEPRP depois se constituiu como Sociedade Provisória, designada como Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (Prov.) ou SBPRP (Prov.). Posteriormente se constituiu como Sociedade Componente da *International Psychoanalytical Association* (IPA), designada como Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto ou SBPRP. Os autores optaram por tratar o texto de forma predominantemente descritiva. Certamente falhas ocorreram, mas como diz nosso poeta Carlos Drummond de Andrade em seu poema “Verdade”: “Assim não era possível atingir toda a verdade.” (Andrade, 1984/2015, p. 29) e Bion: “Em qualquer objeto, material ou imaterial, reside a realidade última incognoscível, a ‘coisa-em-si’” (Bion, 1973, p. 97).

Naquela ocasião, os autores fizeram publicações: no *Intercâmbio – Boletim Informativo do GEPRP* (2005a) e na *ABP Notícias* (2005b), além de resumos que acompanhavam a lista de membros e candidatos pertencentes à nossa Instituição, constante das relações de membros e candidatos das instituições psicanalíticas

brasileiras ligadas à *IPA*, publicadas pela FEBRAPSI em 2001, 2002, 2003, 2004 e 2006. O trabalho dos autores que serviu de base para essas variações foi “História do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto”, escrito em 1997 e revisto em 2000, não publicado, mas à disposição na biblioteca da SBPRP. Também a Associação Brasileira de Psicanálise (1996, p.1) publicou no *Jornal da ABP* o texto: “Grupo de Ribeirão Preto tem 20 anos e deve tornar-se sociedade” e no Boletim da Asociación Latinoamericana de Historia del Psicoanálisis de Buenos Aires (1999) foi publicado um resumo: “Historia del Grupo de Estudios Psicoanalíticos de Ribeirão Preto (Brasil)”, feito a partir de uma versão escrita extensa enviada pelos autores à Dra. Sara Zac de Filc para publicação.

Assim como nós, seres humanos, somos acompanhados pela história dos nossos ancestrais, as instituições têm também uma história que vem acompanhada dos acertos e das vicissitudes do existir. São elas frutos do desejo daqueles que ousaram, que quiseram criar algo que transcendesse às suas existências biológicas. Nós costumamos chamar de pioneiros a essas pessoas e, graças a elas, estamos escrevendo um pouco da história da instituição.

Alguns dados sobre nossa cidade

A cidade de Ribeirão Preto, segundo dados da Revista Revide (2019), foi fundada em 19 de junho de 1856 (p. 18), tem 694 mil habitantes (p. 16), é a oitava maior cidade do Estado de São Paulo (p. 20), a sexta em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e dista 319 km da capital (p. 16).

Sua população universitária, segundo o Censo da Educação Superior de 2017, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2018, é de 48.357 alunos matriculados no Ensino Superior, sendo 40.784 alunos na rede privada e 7.573 na rede pública. Do total, 40.400 fazem cursos presenciais e 7.957, ensino a distância (*Idem*, p. 26). Tanto os cursos presenciais como aqueles a distância atendem alunos de todo o Estado de São Paulo, de outros Estados do país e até mesmo de outros países.

Há na cidade quase 20 instituições de Ensino Superior, que no todo oferecem dezenas de cursos. O *Campus* da Universidade de São Paulo (USP) constitui-se em um importante centro de graduação e pós-graduação do país, destacando-se pela realização de pesquisas de ponta e pelas publicações em importantes revistas nacionais e internacionais.

Divulgação da Psicanálise em Ribeirão Preto: o papel da universidade

A divulgação inicial da Psicanálise na cidade de Ribeirão Preto deu-se no contexto da universidade. Em 1952, sob a direção do Prof. Dr. Zeferino Vaz, foi criada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), conforme consta em Azoubel Neto (1990, 1993), Davanzo (1997), FMRP-USP. Departamento de Neuropsiquiatria e Psicologia Médica (1992) e Mestriner, Ortolan, Campos e Pelissari (2001). O Prof. Zeferino Vaz permaneceu no cargo por 12 anos e era um ouvinte atento das ideias psicanalíticas divulgadas por Dr. Durval Marcondes e pela Sra. Virgínia Bicudo, ambos pioneiros da Psicanálise em São Paulo e no Brasil.

Reunindo um corpo docente qualificado, foi responsável pela criação do então Departamento de Neuropsiquiatria e Psicologia Médica, (atual Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento), tendo inicialmente convidado para coordená-lo, profissionais do porte de Dr. Emilio Servadio, de Roma e Hanna Segall, de Londres. Entretanto essas contratações não se efetivaram, cabendo aos doutores Sérgio Rodriguez Gonzalez e Hernán Corte Davanzo, ambos chilenos, as primeiras chefias do recém-criado Departamento. O primeiro permaneceu na chefia por cerca de um ano (julho de 1956 a junho de 1957), voltando ao Chile por não ter se adaptado ao país, sendo substituído pelo Dr. Davanzo, no período de agosto de 1957 a maio de 1965. Sua permanência coincide com um período bastante fértil daquele departamento. O Dr. Davanzo teve contatos e trocou experiências com profissionais da SBPSP, primeira instituição psicanalítica criada na América Latina e

reconhecida pela *IPA* em 1960, entre os quais Dra. Adelheid Lucy Koch (membro da Sociedade de Psicanálise de Berlim e radicada em São Paulo), Dr. Darcy de Mendonça Uchôa, Dr. Durval Marcondes, Dra. Virgínia Bicudo e Dr. Luiz Müller de Paiva. Também pôde contar, em Ribeirão Preto, com a colaboração do Dr. Luiz Toledo, médico psiquiatra, que abriu o seu hospital para auxiliar o treinamento dos estudantes. Foi o Dr. Davanzo que, com o apoio dos seus assistentes: Dr. David Azoubel Neto, Dra. Lenise Lisboa Azoubel e Dra. Maria da Conceição S. Ribeiro da Costa, propôs e incentivou o Dr. Zeferino Vaz e o Dr. Paulo Gomes Romeo, na época Superintendente do Hospital das Clínicas da FMRP (HCFMRP-USP), a comprar um prédio localizado na Avenida Nove de Julho, 980, conhecido como “Hospital Emboaba”, onde passou a funcionar o referido Departamento que, pela sua proximidade com o Hospital das Clínicas (atualmente Unidade de Emergência do HCRP), favoreceu os estudantes a terem uma visão mais global do paciente à medida que a integração corpo-mente era estimulada. Jovem e dinâmico, o Dr. Davanzo, na chefia do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e com apoio integral do diretor da Faculdade, difundiu a Psicanálise em nosso meio. Os seus assistentes, referidos acima, vieram a estar entre os primeiros psicanalistas de Ribeirão Preto.

Vale a pena lembrar a contribuição do professor belga Dr. Lucien Alphonse Joseph Lison, que veio da Bélgica em 1953 convidado pelo Dr. Zeferino Vaz, na época de sua fundação, para lecionar no Departamento de Histologia da FMRP-USP, pouco depois unificado ao de Anatomia, tornando-se Departamento de Morfologia, por ele chefiado. Ele planejou e instalou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, com os cursos de Biologia, Química e Psicologia, sendo seu primeiro diretor. As atividades da primeira turma tiveram início em 1964. Nessa faculdade, formaram-se vários de nossos membros, constituindo-se também um dos espaços universitários importantes de divulgação da Psicanálise.

Até o início da década de 1970, havia apenas uma candidata

de Ribeirão Preto em formação no Instituto de Psicanálise da SBPSP, a Dra. Hona S. Tahin Mantovani, cujas atividades profissionais se desenvolviam no então Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FMRP-USP. A Dra. Hona fez análise com a Sra. Virgínia Bicudo, no esquema de análise concentrada, iniciando os cursos teóricos em 1963 até interrompê-los em 1966, não concluindo assim sua formação (Mattos, 1996). Sua contribuição foi relevante na divulgação da Psicanálise no meio universitário de Ribeirão Preto e região.

Formação e dissolução do Núcleo dos Psicanalistas de Ribeirão Preto

Em 1972, o Dr. José Américo Junqueira de Mattos e, posteriormente, em 1976, a Sra. Suad Haddad de Andrade, ambos em formação no Instituto de Psicanálise de São Paulo, mudaram-se para Ribeirão Preto. Com a mudança do Dr. Junqueira de Mattos, Ribeirão Preto passou a contar com atendimento analítico sistemático (Mattos, Azoubel Neto, Toledo & Andrade, 1992) de até 4 sessões semanais. Em 1972, o Dr. David Azoubel Neto e a Dra. Lenise Lisboa Azoubel, e, em 1975, a Dra. Maria da Conceição S. Ribeiro da Costa, iniciaram suas análises didáticas em São Paulo. Todos eles se dedicaram ao exercício da clínica privada e formaram um grupo que se reunia semanalmente para conversar sobre suas experiências no exercício da Psicanálise (Mattos, 1994). Reuniam-se alternadamente na casa dos participantes. Em 1997, o Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo, psicanalista formado pela Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ), retornou a Ribeirão Preto. Em 1977 e 1980, respectivamente, a Dra. Theodolinda Mestriner Stocche e o Dr. Gilberto Paulo Mestriner iniciaram suas análises didáticas em São Paulo e foram incluídos no grupo anteriormente formado. Os participantes desse grupo reuniam-se para estudar diferentes teorias psicanalíticas e trocar experiências. Promoviam, também, seminários clínicos e convidavam profissionais residentes nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro para encontros científicos. Algumas conferências

eram abertas aos cônjuges, para alguns profissionais interessados e para alguns artistas da comunidade. Tal intercâmbio foi muito enriquecedor (SBPRP e Mattos et al., 1992).

Outros profissionais foram se vinculando a esse grupo, até que em 21 de setembro de 1984 foi fundado, oficialmente, o Núcleo dos Psicanalistas de Ribeirão Preto, uma sociedade civil com fins científicos e culturais sem qualquer finalidade lucrativa (Arquivos da SBPRP consultados, 1997-2004, e Junqueira de Mattos et al., 1992). Valiosa foi a colaboração do Dr. Antônio Novaes de Andrade, advogado e esposo da Sra. Suad, que prestou assistência e apoio jurídico na elaboração dos estatutos. O Núcleo contava inicialmente com 11 participantes. Sua primeira diretoria teve como presidente o Dr. David Azoubel Neto, como vice-presidente o Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo, como secretária a Dra. Lenise Lisboa Azoubel e como tesoureira a Sra. Suad Haddad de Andrade.

A década de 1980 e o início de 1990 foram períodos ricos para os integrantes do referido Núcleo com relação à troca de conhecimentos entre os seus componentes, destes com outros psicanalistas de outras cidades, e quanto à divulgação da Psicanálise. Alguns dos seus integrantes passaram a coordenar, semanalmente, grupos de estudo com psicólogos e psiquiatras interessados na teoria e prática psicanalíticas, particularmente quanto ao estudo das obras de S. Freud, M. Klein e Bion.

Em 1982, a Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro outorgou funções didáticas ao Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo, no entanto, ele não as exerceu em Ribeirão Preto nessa época. Em 1983, o Dr. José Américo Junqueira de Mattos, em 1985, o Dr. David Azoubel Neto e, em março de 1993, a Sra. Suad Haddad de Andrade, foram qualificados como analistas didatas pela SBPSP, estando assim habilitados a analisar candidatos em formação da referida sociedade. Em setembro de 1986, os integrantes do Núcleo promoveram a primeira jornada de título *A Difusão da Psicanálise*, cuja participação foi extensiva aos psicanalistas da SBPSP não residentes em Ribeirão Preto. Foram editados, respectivamente em 1990 e 1991, o primeiro número do *Jornal de Psicanálise do Núcleo*

dos Psicanalistas de Ribeirão Preto e o Boletim Informativo, ambos de circulação regional.

Em decorrência desses progressos, o conhecimento psicanalítico foi sendo difundido gradativamente às cidades mais próximas de Ribeirão Preto, como Franca, São Carlos, Barretos e São José do Rio Preto, além de outras cidades próximas da fronteira do Estado de São Paulo com Minas Gerais. Graças a essa divulgação, novos psicanalistas foram se formando pela SBPSP e outros profissionais, como enfermeiros e assistentes sociais, enriqueceram seus conhecimentos psicanalíticos. Algumas pessoas em formação psicanalítica na SBPSP faziam análise pessoal em Ribeirão Preto e os cursos teóricos e seminários clínicos, primordialmente, em São Paulo. Outros faziam a sua análise pessoal em São Paulo, seguindo o sistema de análise concentrada (quatro sessões em dois dias da semana).

A criação do GEPRP, em 1993, teve como consequência a dissolução do NPRP, à época presidido pelo Dr. Gilberto Paulo Mestriner e secretariado pela Dra. Sonia Maria Mendes Eleutério Mestriner. Durante o ano de 1994, sua dissolução foi preparada, ocorrendo o encerramento das atividades em 28 de junho de 1995, sob a direção do Dr. José Cesário Francisco Jr. e serviços de secretaria da Sra. Marli Trujillano Rocha. Com a dissolução do Núcleo, os candidatos e egressos da SBPSP, residentes em Ribeirão Preto e região, passaram a constituir um grupo informal (SBPRP e Mattos, 1994). Esse crescimento teve seu custo: os didatas, que até então podiam analisar candidatos do Instituto da SBPSP, fazer supervisão ou ministrar cursos nesse Instituto, tiveram de interromper, por questões regimentais, tais atividades, para exercer funções didáticas no Instituto do GEPRP. Como consequência, perderam-se a irmandade e a convivência informal dos membros do Núcleo.

Criação e desenvolvimento do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto

Em decorrência do desenvolvimento do NPRP, em 1º de junho de 1992, os membros da SBPSP e o membro da SBPRJ, residentes em Ribeirão Preto e pertencentes ao mesmo, estimulados pelo Dr. Leopold Nosek da SBPSP, solicitaram ao Prof. Dr. Joseph Sandler, então Presidente da *International Psychoanalytical Association* (IPA), o reconhecimento desse grupo de pessoas, como um Study Group, com base nos critérios contidos nos Documentos 1 e 2 da IPA para Grupos de Estudo e *Sponsoring Committees* da IPA (*International Psychoanalytical Association*, n.d.).

Dando continuidade ao processo, em 26 e 27 de junho de 1993, veio a Ribeirão Preto, um *Site Visiting Committee* da IPA, composto pela Dra. Jacqueline Amati Mehler e do Dr. Moisés Lemlij. Ela, *chairperson* deste *Committee*, secretária-geral da IPA e membro da *Associazione Italiana di Psicoanalisi*. Ele, vice-presidente da IPA para a América Latina e membro da *Sociedad Peruana de Psicoanálisis*.

Um mês após essa visita, durante o XXXVIII Congresso Internacional de Psicanálise, realizado em Amsterdã, de 25 a 30 de julho de 1993, o grupo de psicanalistas de Ribeirão Preto foi aprovado e reconhecido pelo *Executive Council* da IPA como um Grupo de Estudos (Arquivos da SBPRP consultados (1997-2004), Associação Brasileira de Psicanálise (1996), e Azoubel Neto (1993)). Esse episódio abriu caminho em direção a uma Sociedade Provisória e a uma Sociedade de Psicanálise independente.

O Prof. Dr. Joseph Sandler, presidente da IPA, nomeou como componentes do *Sponsoring Committee* que deveriam supervisionar, orientar, decidir e fiscalizar o seu desenvolvimento, a Dra. Jacqueline Amati Mehler, no cargo de *chairperson*, o Dr. Moisés Lemlij e, posteriormente, por indicação do Dr. Horácio Etchegoyen, o Dr. Hernán Davanzo Corte, da Asociación Psicoanalítica Chilena. Além dos constantes intercâmbios pelos meios usuais de comunicação, o Grupo de Estudos de Ribeirão Preto foi visitado regularmente, duas vezes ao ano, segundo os regulamentos da IPA, até 24 de

outubro de 1999, quando, após terem realizado um trabalho intenso e profícuo foram substituídos. O novo Committee, composto por Dr. Hernán Davanzo Corte como chair e pelos doutores Simón Brainsky, da *Sociedad Colombiana de Psicoanálisis* e Sonia Abadi, da *Asociación Psicoanalítica Argentina*, fez a sua primeira visita ao Grupo, em fevereiro de 2000. Aos membros do Grupo e do *Sponsoring Committee* coube, segundo o regulamento da *International Psychoanalytical Association para Study Groups of the IPA and IPA Sponsoring Committees (International Psychoanalytical Association, n.d., p. 58)*, salvaguardar o exercício da Psicanálise e promover o desenvolvimento desta como uma técnica psicoterapêutica específica e como uma ciência.

Na primeira visita do primeiro Committee, o GEPRP foi constituído por 11 elementos, três analistas didatas, um com funções didáticas e sete associados, a saber: Dr. David Azoubel Neto, Dr. José Américo Junqueira de Mattos, Sra. Suad Haddad de Andrade, como analistas didatas; Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo, como analista com funções didáticas; Dra. Lenise Lisboa Azoubel, Dra. Maria da Conceição S. Ribeiro da Costa, Dra. Theodolinda Mestriner Stocche, Dr. Gilberto Paulo Mestriner, Dr. José Francisco de Oliveira, Dra. Martha Maria de Moraes Ribeiro e Dra. Sonia Maria Mendes Eleutério Mestriner, como membros associados.

Outros membros aumentaram o contingente do GEPRP, sendo aprovados como membros associados: o Dr. José Cesário Francisco Júnior, em 1994; a Sra. Myriam Silveira Vianna e o Dr. Pedro Paulo de Azevedo Ortolan, em 1996; as Sras. Cibele Maria Moraes Baptista Brandão e Maria Aparecida Sidericourdes, respectivamente residentes nas cidades de Marília e de São José do Rio Preto, em 1995; Dr. Miguel Marques, residente em Marília, em 1996; Dr. José Alberto Florenzano, em 1998; a Sra. Marta Regina de Moraes Foster e a Dra. Maria Bernadete Amêndola Contart de Assis, em 1999 e a Sra. Ana Rita Nuti Pontes, em 2000.

Em 1994, as Dras. Lenise Lisboa Azoubel e Theodolinda Mestriner Stocche, e em 1995, a Dra. Maria da Conceição S. Ribeiro da Costa, passaram a membros titulares, (atualmente denominados

membros efetivos). Em 1998, Dra. Lenise Lisboa Azoubel e, em 1999, Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo tornaram-se analistas didatas.

Na área de Psicanálise de crianças e adolescentes, as Dras. Theodolinda Mestriner Stocche e Sonia Maria Mendes Eleutério Mestriner titularam-se pela SBPSP, respectivamente em 1994 e 2000. Posteriormente, em 2015, a Dra. Mércia Maranhão Fagundes também se titulou pela SBPSP.

Os estatutos provisórios do GEPRP e do seu Instituto de Formação foram aprovados em 08 de setembro de 1994, em assembleia geral, na qual o GEPRP foi constituído, com a presença de todos os seus membros e do *Sponsoring Committee*, no salão de reuniões do Hotel Bassano Vaccarini, tendo por presidente o Dr. David Azoubel Neto e por secretária a Dra. Lenise Lisboa Azoubel. Na ocasião, a diretoria do GEPRP, para o biênio 1994-1996, foi eleita por voto secreto e por unanimidade (Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, Arquivos Institucionais) e, em seguida, empossada com a seguinte composição: presidente Dr. David Azoubel Neto; diretor científico Dr. José Américo Junqueira de Mattos; secretária Dra. Lenise Lisboa Azoubel e tesoureiro Dr. José Francisco de Oliveira. Foram indicados para coordenar o Instituto de Formação, a Sra. Suad Haddad de Andrade e para secretariá-lo, o Dr. Luiz Antônio Bocchino de Toledo. Decorrente da experiência adquirida desde a fundação, os Estatutos do GEPRP e do Instituto foram modificados em poucos itens e aprovados em assembleia, em 14 de março de 2000 (Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, Arquivos Institucionais).

Com o desenvolvimento do GEPRP, uma sede individualizada se fez necessária. Esta foi inaugurada oficialmente em 12 de novembro de 1994, uma pequena e acolhedora casa, situada à Rua Jácomo Toneto, 176, Vila Seixas. Vislumbrando-se um progresso gradativo e admissão de novas turmas de candidatos, a sede foi deslocada para uma casa maior em 21 de fevereiro de 1996, situada à Rua Ayrton Roxo, 760, até então residência e clínica da Sra Suad. Um terreno adquirido pelo antigo NPRP foi cedido ao GEPRP,

depois permutado e nele construída a atual sede, à rua Ercole Verri, 230, Jardim Ana Maria, cuja inauguração ocorreu em 26 de outubro de 2002, na gestão da Sra. Suad Haddad de Andrade. Relevantes foram as contribuições dos psicanalistas Dr. José Alberto Florenzano e da Sra. Rosa Maria Orange Gonçalves na sua construção. Em 23 de fevereiro de 2005, foi adquirido o terreno ao lado da sede e, mais recentemente, em 15 de maio de 2018, o do outro lado, sendo usados atualmente como estacionamento, aumentando o conforto e segurança de seus membros e abrindo possibilidades para futuras expansões da sede. O GEPRP continuou seu processo de desenvolvimento assessorado pelo *Sponsoring Committee*. Desde seu início, atividades científicas teóricas e clínicas, de ensino e administrativas ocorriam regularmente. Em fevereiro de 1995, foi criado um Boletim Informativo – Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto, publicado regularmente, distribuído para os membros do GEPRP, aos Grupos e Sociedades Brasileiras, da América Latina e da Europa Central, divulgando serviços e eventos da instituição, posteriormente denominado Intercâmbio. Também um Boletim de Notícias da Biblioteca começou a ser divulgado desde 14 de março de 1998⁵ (Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, Arquivos Institucionais). A revista Berggasse 19 foi criada em 2009, quando a instituição já era Sociedade Componente, sendo um importante meio de comunicação e divulgação de trabalhos científicos psicanalíticos.

O GEPRP funcionava em comissões formadas por membros e candidatos de Ribeirão Preto, contando também com a colaboração de candidatos da SBPSP, residentes em Ribeirão Preto, cuidando de aspectos variados como: organização e expansão de sua biblioteca, recolhimento e arquivamento de materiais referentes a sua memória, promoção de eventos científicos e construção de uma sede própria. Atualmente, várias comissões auxiliam o Conselho Diretor nas atividades realizadas pela SBPRP.

No início de 1999, sob a coordenação e incentivo da Dra.

⁵Arquivos consultados da SBPRP, 1997-2004.

Lenise Lisboa Azoubel, foram criadas duas comissões responsáveis pelo Espaço Cultural constituídas por elementos do GEPRP e pessoas da comunidade. Suas atividades referiam-se a palestras sobre Literatura, Música, Artes, Filosofia, Economia, Política e Cinema & Psicanálise. Foram destinadas inicialmente aos componentes do grupo e a seus familiares, e, posteriormente, à comunidade.

Na condição de Grupo de Estudo, foram realizados eventos maiores como: I Encontro do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto, de título: Édipo – as múltiplas faces da sexualidade, em setembro de 1996; W. R. Bion – 100 anos, Simpósio Internacional, em novembro de 1997; II Encontro do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto sobre Afetos – o sentir e o pensar – perspectivas, em setembro de 1998; e Antonino Ferro em setembro de 2000. Com a passagem para Sociedade Provisória e depois Componente, outros eventos foram realizados, dentre os quais citaremos alguns. Enquanto Sociedade Provisória: Neville Symington em Ribeirão Preto, em junho de 2002, e I Encontro de Psicanálise e Educação, em novembro de 2003. Como Sociedade Componente: Pré-Congresso da FEPAL sobre Sexualidade Hoje, em março de 2006; Simpósio: Infância e Adolescência na Psicanálise Contemporânea, em junho de 2007; Encontros Bienal de Psicanálise e Cultura em junho de 2008, em maio de 2010, em maio de 2014 e em maio de 2016; Pré-Congresso: Bion – uma memória do futuro compartilhada, em setembro e outubro de 2017 e Encontro Internacional: Bion, 2018 – pensamentos selvagens, em julho de 2018.

Desde sua fundação, membros da SBPRP têm participado de congressos e encontros de Psicanálise tanto nacionais como internacionais, coordenando mesas, apresentando trabalhos, alguns deles premiados, ministrando cursos e palestras ou como ouvintes. Desde seu início, o GEPRP teve representantes junto à Associação Brasileira de Psicanálise (ABP) e à Federação das Sociedades Psicanalíticas da América Latina (FEPAL), no que concerne à Psicanálise de Crianças e Adolescentes; junto ao editor do *Year Book of Psychoanalysis*; à Revista de Psicanálise da FEPAL; mantendo também assessores para a avaliação de trabalhos a serem publicados

na Revista Brasileira de Psicanálise.

Dr. David Azoubel Neto, eleito para o cargo de presidente da Associação Brasileira de Psicanálise para o biênio de 1995-1997, realizou um trabalho muito importante e eficiente relacionado à integração das diversas Sociedades componentes, tendo presidido o XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise, organizado pela ABP, realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, de 01 a 03 de maio de 1997. Além disso, ele foi o fundador do *Standing Committee da IPA* para o estudo dos mitos na América Latina e um dos integrantes do *Latin American Programme Subcommittee of the International Psychoanalytical Association*, para a realização do 41st IPA Congress, em Santiago do Chile, em 1999. O Dr. Pedro Paulo de Azevedo Ortolan foi secretário da ABP no biênio de 1997-1999 e delegado junto à ABP na gestão de 2003-2005. Este último cargo também foi exercido por Luiz Antônio Bocchino de Toledo na gestão de 2001-2003. Nessa época e até os dias de hoje, vários membros da SBPRP têm participado de Comissões da ABP. O Dr. Junqueira de Mattos contribuiu para a aprovação das análises concentradas pelo *Executive Council* da IPA, na reunião de janeiro de 1997 em Buenos Aires, por meio da divulgação de seu trabalho a respeito desse tema, visto o exercício deste esquema de análise ter sido proibido pela IPA em 1992 (Junqueira de Mattos, 1996). Como não havia nenhum trabalho escrito tanto em inglês quanto em espanhol sobre as análises concentradas, o Dr. Junqueira de Mattos traduziu seu trabalho: “Análise Concentrada – Três Décadas de Experiência” (1996) para estas línguas e o distribuiu para todas as Sociedades e Institutos de Psicanálise filiados à IPA. Em 03 de agosto de 1998, o *Executive Council* da IPA aprovou, por unanimidade, as análises concentradas, que ficaram a critério dos Institutos locais. Portanto, o GEPRP progrediu em direção a se constituir uma Sociedade de Psicanálise independente por meio de um trabalho árduo, constante e fecundo de seus membros. Os membros da SBPRP são muito ativos e colaboradores com a Sociedade tanto em relação à sua representação em outras Instituições, quanto ao desenvolvimento de suas atividades, tanto internas como na comunidade.

Em 25 de julho de 2001, durante o XLII Congresso Internacional de Psicanálise, realizado em Nice, o GEPRP, sob a presidência da Sra. Suad Haddad de Andrade, passou a constituir uma Sociedade Provisória, caminhando assim para uma Sociedade Componente da IPA, o que veio a acontecer em 29 de julho de 2005, durante o XLIV Congresso Internacional de Psicanálise do Rio de Janeiro, tendo como presidente Dr. José Cesário Francisco Júnior.

A SBPRP foi crescendo cada vez mais e, até a primeira quinzena de julho de 2019, contava com 31 membros efetivos, dos quais 16 com funções didáticas, 38 membros associados e 48 membros filiados (anteriormente denominados candidatos).

Os primórdios da história do Instituto de Psicanálise de Ribeirão Preto

Em 25 de maio de 1994, três candidatas, residentes em Ribeirão Preto e aprovadas pelo Instituto de Psicanálise de São Paulo, em 1992 foram entrevistadas pela Dra. Jacqueline Amati Mehler e pelo Dr. Moisés Lemlij, na sede da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro. Em reunião realizada naquele local, com a presença, também, dos doutores David Azoubel Neto, José Américo Junqueira de Mattos e Luiz Antônio Bocchino de Toledo, as três candidatas, Sra. Cecília Barreto Dias, Sra. Maria Aparecida Garcia G. B. Pelissari e Dra. Maria Auxiliadora Campos foram aceitas para compor a primeira turma do Instituto do GEPRP (Campos, Dias, Pelissari, 1996 e Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, Arquivos Institucionais).

O Instituto iniciou suas atividades teóricas com a aula inaugural proferida pela Dra. Jacqueline Amati Mehler sobre o tema “A Linguagem Exilada: Polilinguismo numa Dimensão Psicanalítica”, em 27 de março de 1995, no salão de convenções do Hotel Bassano Vaccarini, tendo sido convidados todos os membros e candidatos do GEPRP, candidatos do Instituto de Psicanálise de São Paulo e alguns psicanalistas de outras sociedades. Os seminários do Instituto tiveram início em abril daquele ano para as três candidatas (Arquivos da SBPRP consultados, 1997-2004). O

Instituto teve e tem como meta a formação de pessoas conscientes de suas individualidades, liberdades e responsabilidades, um programa ancorado em Freud, Klein e Bion, base da formação dos membros do GEPRP pelo Instituto de Psicanálise de São Paulo, e ênfase no desenvolvimento da observação clínica (Andrade, 1995). Em 1997 uma segunda turma iniciou a formação com oito candidatos selecionados em duas etapas, sendo a primeira etapa de entrevistas realizada em 7 de outubro de 1995, e a segunda etapa em março de 1996. Estes oito candidatos foram selecionados dentre 27 inscritos no Exame de Seleção do Instituto, número este que de alguma forma era um indicador da demanda existente em relação à Psicanálise. A aula inaugural dessa turma foi proferida pelo Dr. Elias Mallet da Rocha Barros, da SBPSP, sobre o tema Inserção de Melanie Klein no Movimento Psicanalítico, em 28 de fevereiro de 1997, na sede do GEPRP (Arquivos da SBPRP consultados, 1997-2004). Em 04 de maio de 2000, tiveram início as atividades da terceira turma, constituída por 9 candidatos, cuja aula inaugural – O Método e as Técnicas Psicanalíticas em Freud, Klein e Bion – foi proferida pela Dra. Elizabeth Bianchedi da Asociación Psicoanalítica Argentina de Buenos Aires. Ela, o Dr. Marcelo Bianchedi, pertencente à mesma sociedade, e o Dr. Antonino Ferro, pertencente à *Italian Psychoanalytical Society*, integraram a agenda do GEPRP no ano 2000. Em 2003, 18 membros filiados foram selecionados.

No momento, em 2019, o Instituto selecionou pretendentes para a XI Turma, seguindo o critério de selecionar pretendentes para uma nova turma a cada dois ou três anos.

Face ao pequeno corpo docente disponível, nos seus primeiros tempos, o Instituto contou com a valiosa colaboração de membros de outras sociedades de Psicanálise para ministrarem cursos e seminários clínicos. Hoje, em 2019, seu quadro de docentes supre as demandas de seminários curriculares e eletivos. Seu currículo tem como base Freud, Klein e Bion. Outros autores são estudados, embora em menor profundidade, para que os membros filiados possam entrar em contato com outros vértices teóricos e clínicos. Além disso, a Sociedade mantém grupos de estudo sob vértices

teóricos diferentes coordenados por membros, o que enriquece tanto a formação quanto a instituição.

Os membros do *Sponsoring Committee*, nas suas vindas, auxiliaram e supervisionaram a instituição, desde a constituição do GEPRP até a conquista da condição de Sociedade Componente da IPA, em 29 de julho de 2005. Também coordenaram seminários clínicos e proferiram palestras aos membros e candidatos da instituição e aos candidatos do Instituto de Psicanálise de São Paulo residentes em Ribeirão Preto e região. A Dra. Jacqueline Amati Mehler abordou temas relacionados às Perversões, à Criatividade e à Crise no Processo de Análise; o Dr. Moisés Lemlij, à Teoria da Técnica e o Dr. Hernán Davanzo Corte, à Entrevista Inicial e à Psicanálise e Psicoterapia. Em 27 de fevereiro de 2000, na sua primeira visita ao GEPRP, Dr. Simón Brainsky apresentou seu trabalho “Sino, Destino, Azar y Causalidad. Variaciones sobre ‘Rojo’ de Krzysztof Kieslowski.”

Dessa época, guardamos a lembrança de uma comunicação feita, em tom de humor, pela Dra. Jacqueline:

“La primera vez que llegamos a la sede del GEPRP vimos colgados de la pared tres cuadros: las fotos de Freud, Bion y M. Klein. La más grande de Bion, situada en el medio y a los costados las fotos mucho más pequeñas de Freud y Klein. M. Lemlij, apenas vió esto sugirió que lo correcto sería, por lo menos, poner a Freud en el medio. Con sonrisas y chistes fué cambiada la disposición de las fotos. Solo que cada vez que veníamos estaba restablecido el orden inicial, con Bion en el medio y Freud al costadito. Parecía una ceremonia que se cumplía cada vez que llegávamos: mientras el Sponsoring Committee estaba em Ribeirão Preto Freud volvía al lugar central y su centralidad duraba por algunos días, dos o tres veces al año! Y ahora?”

(Mestriner, Ortolan, Campos, Pelissari & Antônio, set. 2002, p. 03-05).

Já há alguns anos, as fotos foram substituídas por quadros, tendo sido mantida a posição inicial.

Considerações finais

Ao concluir este texto, que trata de uma etapa da vida da SBPRP, vale lembrar que, como já assinalamos na introdução, no que pesem as vicissitudes vividas, a instituição se desenvolveu, sendo hoje conhecida e respeitada nacional e internacionalmente, graças ao empenho dos seus membros, em lidar com as adversidades, com as dores do crescimento e de lançar-se ao novo com responsabilidade. Os autores desejam que este texto tenha desdobramentos positivos, ao estimular outros membros a escreverem sobre outras dimensões da instituição. Deixamos claro que se trata de uma história que já sofreu algumas transformações decorrentes do tempo, da falibilidade dos registros e de nossos olhares. No entanto, ao contar parte dessa história, fica evidente que apesar dos impasses e do sofrimento presentes em muitas ocasiões, as pulsões de vida prevaleceram. EROS sobreviveu e isto merece ser celebrado!

Los comienzos de la historia de la Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto

Resumen: Los autores han escrito una parte de la historia de la actual Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP), desde los comienzos y han llevado en cuenta los acontecimientos que, directa o indirectamente, se vinculan con la institución hasta el año 2005. Además, de forma menos detallada mencionan algunas expansiones que ocurrieron después de dicha fecha. La iniciativa fue incentivada por el hecho de que, en el período que abarca desde 1997 hasta 20014, la Comisión de Archivos y Memorias tuvo como coordinadora a la Dra. Sonia Maria M. E. Mestriner y como asesora a la Dra. Maria Auxiliadora Campos, de 1999 a 2004, y también porque se contó con la colaboración del Dr. Gilberto Paulo Mestriner. Frente a los constantes pedidos de informaciones al respecto de la creación de la institución, los autores han considerado de suma importancia publicar este material en una revista oficial de la mencionada sociedad, o sea, la revista Bergasse 19, por tratarse de una importante referencia histórica de la SBPRP, como también por ser un estímulo para que otras publicaciones del área se realicen en el mismo sentido.

Palabras clave: Núcleo de los Psicoanalistas de Ribeirão Preto; Grupo de Estudios de Psicoanálisis de Ribeirão Preto; Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (Prov.); Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto; História.

Origin of the history of the Brazilian Society of Psychoanalysis of Ribeirão Preto

Abstract: The authors wrote part of the history of the current Brazilian Society of Psychoanalysis of Ribeirão Preto (SBPRP), as from its beginning, contemplating the events either directly or indirectly linked to it up to the year 2005 and, in a less detailed way, some expansions that took place afterwards. Such an initiative was facilitated by the fact that in the period stretching out from 1997 to 2004, the Files and Memories Committee [Comissão de Arquivos e Memórias] had Dr. Sonia Maria M. E. Mestriner as a coordinator and Dr. Maria Auxiliadora Campos as her assistant, from 1999 to 2004. They also counted on the collaboration of Dr. Gilberto Paulo Mestriner. In face of frequent requests of information about the birth of the institution, the authors consider important to publish this material in an official journal of this Society, Berggasse 19, as it constitutes an important SBPRP's historical reference, as well as encouragement so that other publications are accomplished in this direction.

Keywords: Nucleus of Psychoanalysts of Ribeirão Preto; Study Group of Psychoanalysis of Ribeirão Preto; Brazilian Society of Psychoanalysis of Ribeirão Preto (Provisional); Brazilian Society of Psychoanalysis of Ribeirão Preto, History.

Referências:

- Andrade, C. D. (2015). *Corpo: novos poemas*. São Paulo: Companhia das Letras 2015. (Trabalho original publicado em 1984)
- Andrade, S. H. (1995). Linhas Teóricas e Ideologia de Formação. Nossos primeiros passos. Trabalho apresentado no *XV Congresso Brasileiro de Psicanálise*. Recife, PE, outubro de 1995.
- Associação Brasileira de Psicanálise*. (1996). Grupo de Ribeirão Preto tem 20 anos e deve tornar-se sociedade. *Jornal da ABP*, ano 1, (1), set. 1996, p. 1.
- Asociación Latinoamericana de Historia del Psicoanálisis. (1999). Historia del Grupo de Estudios Psicoanalíticos de Ribeirão Preto (Brasil). Boletín no. 1, otoño 1999, p. 4-5
- Azoubel Neto, D. (1990). Subsídios para a história da Psicanálise de Ribeirão Preto: Notas sobre o momento pré-histórico. *Jornal de Psicanálise do Núcleo dos Psicanalistas dos Psicanalistas*. Ribeirão Preto, ano 1 (1).
- _____. (1993). IPA reconhece Núcleo dos Psicanalistas. *Jornal do Centro Médico de Ribeirão Preto*, set. 1993.
- Bion, W. R. (1973). *Atenção e Interpretação*. Rio de Janeiro: Imago.
- Campos, M.A., Dias, C.B. & Pelissari, M.A.G.G. (1996). Manejo da Transferên-

cia e Contratransferência eróticas na formação do analista. In: (colocar) Revista Brasileira de Psicanálise (Vol.30, Nº4, 1231-36).

Davanzo, H. (1997). A Entrevista Inicial. Conferência ministrada no anfiteatro da FMRP-USP, Ribeirão Preto/ SP, em 07 de julho de 1997.

FMRP-USP. Departamento de Neuropsiquiatria e Psicologia Médica. (1992). *Medicina de Ribeirão Preto* (Vol.25, Nº1,113-20).

International Psychoanalytical Association. (n.d.). Study Groups of the IPA and IPA Sponsoring Committees. Documents for circulation to all Members and Associate Members of a group wishing to apply for Study Group status, and to all members of an IPA Sponsoring Committee on appointment.

Mattos, J. A. J., Azoubel Neto, D., Toledo, J. A. B. & Andrade, S. H. (1992). *Breve histórico da formação do Núcleo dos Psicanalistas de Ribeirão Preto*. Trabalho não publicado, 1º. de junho de 1992.

Mattos, J. A. J. (1994). *Relações Núcleo-Grupo de Psicanalistas de Ribeirão Preto. Reflexões para a consideração dos colegas*. (Trabalho não publicado, 05 de dezembro de 1994).

_____. (1996). Análise concentrada: três décadas de experiência. In: *Revista Brasileira de Psicanálise* (Vol. 30, Nº 2, 365-84).

Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto. Arquivos Institucionais da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto, arquivos selecionados por Sônia Maria M. E. Mestriner, e Maria Auxiliadora Campos (1997-2004).

Mestriner, S. M. M. E., Campos, M. A. e Mestriner, G. P. (2000). *História do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto*. Trabalho não publicado, escrito em 1997 e revisto em 2000, p. 8.

_____. (2005a). História da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto. *Intercâmbio – Boletim Informativo SBPRP – Especial*, 1 (8), agosto 2005, 1-4.

_____. (2005b). Um pouco da trajetória da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto. *ABP Notícias*, IX (27), set. 2005, 14-5.

Mestriner, S. M. M. E., Ortolan, P. P. A., Campos, M. A. e Pelissari, M. A. G. G. B. (2001). Entrevista com Dr. Hernán Davanzo. *Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (Provisória)*, Edição Especial, nov/dez. 2001, 3-8.

Mestriner, S. M. M. E., Ortolan, P. P. A., Campos, M. A., Pelissari, M. A. G. G. B. e Antônio, D. L. R. (2002). Entrevista com Dra. Jacqueline Amati Mehler. *Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (Provisória)*, set. 2002, 3-5.

Revide. (2019). Conhecendo Ribeirão Preto. Tiragem auditada por EXM, partners. Edição n. 1, abril de 2019.

Sonia Maria Mendes Eleutério Mestriner

Endereço: Rua Altino Arantes, 1844. Jardim América

Cidade: Ribeirão Preto

Estado: SP

CEP: 14020-200

Telefone: (16) 3636-3228

E-mail: smmestriner@hotmail.com

Maria Auxiliadora Campos

Endereço: R. Dr. Soares Romeu, 403 - Jardim São Luis

Cidade: Ribeirão Preto

Estado: SP

CEP: 14020-370

Telefone Comercial: (16) 3911-2239

E-mail: xilacampos@gmail.com

Gilberto Paulo Mestriner

Endereço: Rua Altino Arantes, 1844. Jardim América

Ribeirão Preto/SP

CEP: 14020-200

Telefone: (16) 3636-3228

Editora: Adriana Vilela Jacob-Francisco